



Ganhar valor com Basileia II

Do diagnóstico à implementação

O Novo Acordo de Basileia (Basileia II) define apenas os standards mínimos que as instituições financeiras terão de cumprir na modelização, gestão e reporte dos requisitos mínimos de capital transversais às múltiplas dimensões de risco. Os líderes na gestão de risco irão sempre exceder os standards mínimos impostos pelos reguladores.

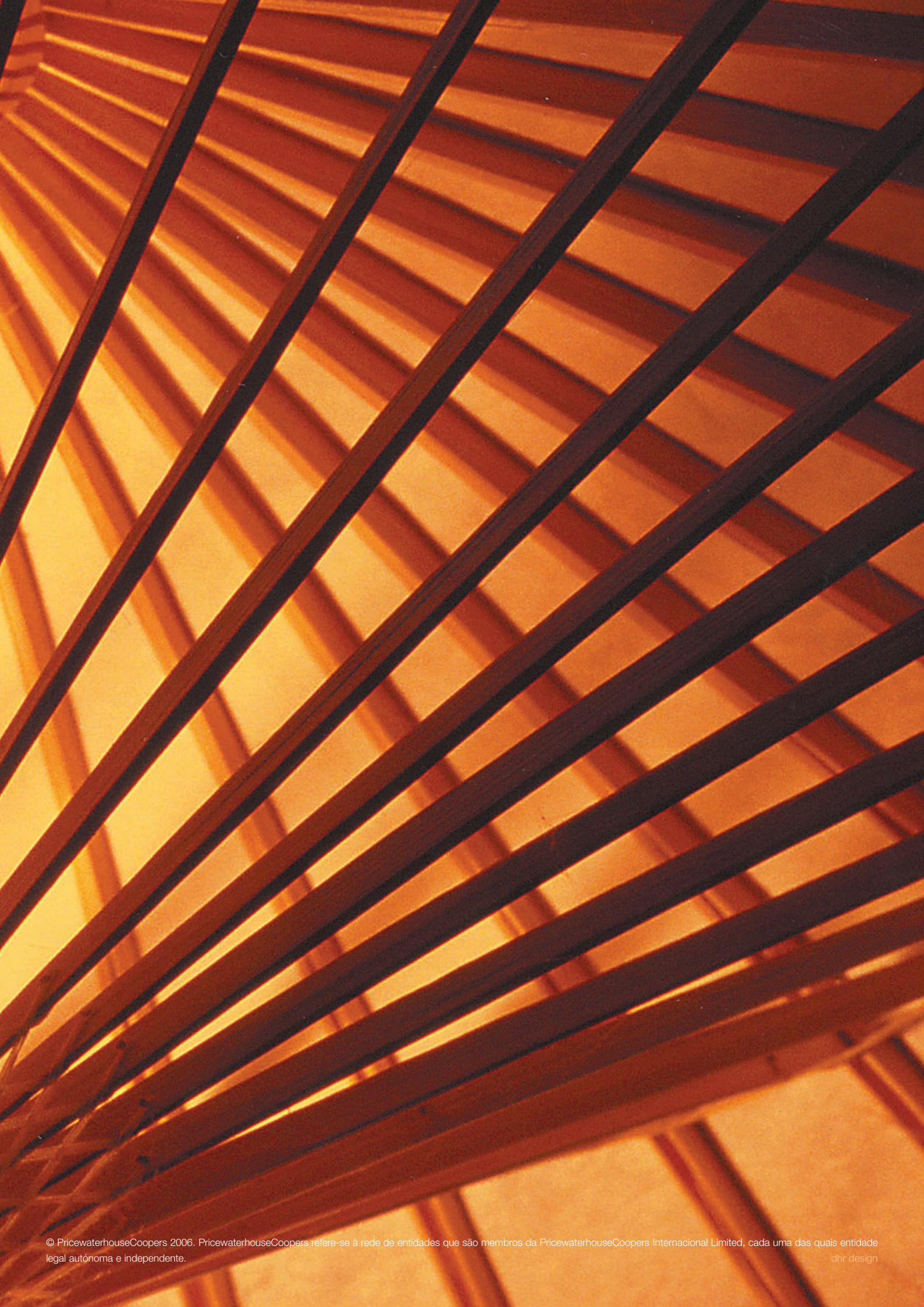
As instituições com maiores vantagens comparativas serão aquelas que forem capazes de alavancar os processos de gestão de risco na prevenção de surpresas ao nível dos resultados, no suporte ao crescimento dos resultados, assegurando o alinhamento da estratégia de negócio com o perfil de risco, contribuindo para uma eficiente alocação de capital.

A PricewaterhouseCoopers (PwC) tem assumido um papel de liderança no que respeita a Basileia II, tendo desenvolvido uma metodologia e ferramentas específicas para ajudar as instituições a endereçar os desafios que se lhes colocam, por forma a possibilitar uma transição suave para o novo ambiente regulamentar. A nossa abordagem está estruturada em 3 vectores distintos – Diagnóstico e Definição da Estratégia, Implementação e Assessoria Basileia II – que integram diversos tipos de serviços de acordo com as diversas fases de implementação de Basileia II:

Diagnóstico e Definição da Estratégia

Necessidades

- Identificar as diferenças e áreas problemáticas das práticas actuais à luz dos requisitos exigidos por Basileia II;
- Avaliar o impacto de Basileia II nos requisitos de capital ou em segmentos específicos do negócio;
- Seleccionar as abordagens mais apropriadas para os diferentes tipos de risco;
- Definir uma estratégia que permita alavancar os benefícios estratégicos e operacionais decorrentes da aplicação de Basileia II, e não apenas restringir os objectivos ao cumprimento dos requisitos mínimos exigidos;
- Estabelecer um programa de implementação com a definição de objectivos e responsabilidades, milestones e recursos necessários;
- Analisar os desenvolvimentos necessários ao nível dos sistemas informáticos/infra-estrutura e avaliar as soluções para ambas as componentes;
- Avaliar a extensão da informação disponível e os requisitos de conversão e divulgação;
- Desenvolver uma estratégia eficaz de gestão do capital regulatório.



Soluções PwC

- Diagnóstico de Basileia II – análise global das políticas, processos, informação e sistemas existentes nas instituições, com referência aos requisitos de Basileia II em toda a sua extensão, por forma a identificar os principais gaps e áreas problemáticas;
- Roadmap – definição detalhada dos projectos futuros a desenvolver, como resultado do diagnóstico de Basileia II (incluindo calendarização e recursos necessários);
- Estrutura operacional – definição de uma estrutura operacional adequada para o projecto de Basileia II (inclui definição de funções e responsabilidades ao nível grupo e respectivas unidades de negócio, interfaces com outros projectos (IFRS, SOX), etc);
- Arquitectura de sistemas – revisão global dos processos inerentes aos requisitos do Pilar 1 e 3 e definição em termos genéricos do modelo de arquitectura dos sistemas, incluindo o nível de integração entre os sistemas de Risco e Área Financeira;
- Quantificação do impacto nos requisitos de capital das diferentes abordagens ao risco de crédito, operacional e mercado;
- Estratégia/Business Case – análise da estratégia a adoptar relativamente às diferentes abordagens para o risco, crédito, operacional e mercado, tendo em consideração factores internos e externos. Poderá incluir a quantificação de requisitos de capital de acordo com diferentes cenários.

Implementação

Necessidades

- Estabelecer uma estrutura organizacional apropriada para a gestão de risco (incluindo políticas, procedimentos, governance, funções e responsabilidades);
- Desenvolver ou refinar os sistemas de mensuração/análise do risco de crédito existentes por forma a respeitar os novos requisitos de Basileia II;
- Avaliar questões de disponibilidade de informação, particularmente no que concerne à informação de perdas operacionais;
- Assegurar que os modelos, processos e sistemas de apoio são adequados;
- Assegurar que a informação para divulgação de requisitos tem suporte apropriado e *audit trail* adequados;
- Assegurar que a estratégia adoptada traz para a instituição benefícios estratégicos e operacionais, a par da conformidade com os requisitos de Basileia II;

Soluções PwC

- Metodologia para gestão de risco – definição e implementação da estrutura de governance (funções e responsabilidades das várias funções associadas à gestão de risco na organização), políticas e procedimentos para os diferentes tipos de risco de acordo com Basileia II;
- Metodologia para gestão do capital – definição e desenvolvimento de metodologias para gestão do capital, incorporando políticas e procedimentos de alocação de capital, metodologias de capital económico, etc.
- Estrutura de risco de crédito – desenvolvimento, revisão ou refinamento de modelos de ratings internos para risco de crédito; definição de metodologias de cálculo do PD (Probability of Default), LGD (Loss Given Default) e EAD (Exposure at Default); cálculo das exposições em derivados e outros valores registados fora de balanço; definição e desenvolvimento de infra-estruturas de mitigação de risco para colaterais, *netting*, garantias e derivados de crédito (em termos de requisitos de informação, mecanismos de cálculo, interfaces, frequência de actualização, etc); definição dos requisitos de recolha de informação para: categorização de exposições, cálculo/validação do PD, LGD e EAD; desenho e desenvolvimento dos requisitos de informação de gestão e de reporte prudencial;
- Estrutura de risco operacional – definição e implementação de:

- metodologias para risco operacional, desde as mais simples até às mais sofisticadas (AMA); indicadores de risco e *scorecards* para avaliação do risco operacional; requisitos para a construção de bases de dados de perdas; informação de gestão a todos os níveis da organização; estratégias de mitigação do risco e de aplicações de gestão pró-activa do risco;
- Risco de taxa de juro – definição e desenvolvimento de metodologias de mensuração do risco de taxa de juro (modelos comportamentais, *interest rate and liquidity gaps, embedded option valuation*) e risco de mercado (Value at Risk – VaR);
 - Reporte financeiro e divulgação – definição de uma metodologia de reporte, respectivos processos, procedimentos de reconciliação, interface com os requisitos dos IFRS, utilização de XBRL, políticas de divulgação de informação, frequência de reportes, fontes de informação, etc.
 - Auditoria interna – definição das funções que devem ser desenvolvidas pela Auditoria Interna, de acordo com os requisitos de Basileia II.

Assessoria Basileia II

Em paralelo com as fases do Diagnóstico/Definição da Estratégia e Implementação prestamos um conjunto adicional de serviços de assessoria na condução de projectos de Basileia II:

- Assessoria na gestão do projecto – coordenação das diferentes áreas envolvidas e outros projectos (IFRS), gestão dos stakeholders internos/externos, controlo de recursos, etc.;
- Assessoria nas relações com o regulador – preparação para reuniões com o regulador, informar sobre os últimos desenvolvimentos de Basileia II, clarificar assuntos técnicos específicos, etc.;
- Programas de formação – preparação de cursos de formação de acordo com as necessidades específicas do negócio;
- Gestão da mudança – Basileia II traz alterações significativas, transversais a toda a organização. Esta mudança precisa de ser adequadamente gerida para maximizar os benefícios e conseguir o comprometimento de toda a organização. Neste âmbito, desenvolvemos um conjunto de iniciativas previstas para este efeito;
- Pré-validação – análise da conformidade da informação que será submetida ao regulador, de acordo com os requisitos de Basileia II;
- Assessoria ao Regulador no processo de aplicação de Basileia II.

Ferramentas Diagnostic Tool

A PricewaterhouseCoopers desenvolveu uma ferramenta de Diagnóstico, a Diagnostic Tool, que permite apoiar as instituições na determinação da extensão da sua conformidade com o proposto por Basileia II e, de forma rápida, concentrar-nos nos requisitos chave e no seu impacto sobre a actividade das instituições.

Ao possibilitar o armazenamento de toda a informação do projecto para futura consulta, permite que os nossos Clientes sigam todos os requisitos de Basileia II – tanto aqueles que cumpram, como não – através dos nossos questionários, nos parágrafos correspondentes nos documentos referentes ao Novo Acordo de Basileia/Directiva de Requisitos de Capital (CRD).

A nossa avaliação nas diferentes áreas analisadas poderá ser visualizada através de *heat maps*, onde se distinguem as áreas de conformidade total, parcial ou não conformidade com Basileia II, sendo apresentadas de uma forma agregada (por exemplo, por tipo de risco) e a um nível desagregado (por exemplo, por área revista).

Basel II Navigator

Esta ferramenta foi desenvolvida com o intuito de exemplificar como é que os temas individuais se encaixam na complexa estrutura do Novo Acordo de Basileia. Permite que os utilizadores se familiarizem facilmente com Basileia II, atingindo o grau de detalhe e compreensão de que necessitam.

www.pwc.com/pt

Contactos

José Manuel Bernardo

Tel: 213 599 230

Fax: 213 599 992

jose.bernardo@pt.pwc.com

Ana Rita Cordeiro

Tel: 213 599 339

Fax: 213 599 992

ana.cordeiro@pt.pwc.com